

BOLETIM DA DIRETORIA

Acertos e erros na comunicação organizacional da UNESP, campus de Presidente Prudente-SP

*Édison Trombeta de OLIVEIRA*²⁹

RESUMO: Em 2010, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCT/UNESP), campus de Presidente Prudente-SP, lançou o Boletim da Diretoria, com o intuito de informar docentes, servidores e alunos sobre as atividades desenvolvidas na instituição. O presente trabalho objetivou, então, analisar tais informativos a fim de se problematizar sobre sua efetividade e adequação aos preceitos jornalísticos (como estrutura e valores-notícia). Percebeu-se que o veículo é uma evolução para o processo comunicacional da instituição, mas melhorias devem ser adotadas para adequá-lo ao jornalismo contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Organizacional. UNESP. Estrutura da Notícia. Valores-notícia.

ABSTRACT: In 2010, the *Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCT/UNESP), Campus Presidente Prudente-SP*, launched the *Boletim da Diretoria*, in order to inform teachers, servers and students about the activities in the institution. This study aimed to analyze such information in order to discuss about its effectiveness and suitability to journalistic precepts (as structure and news-values). It was observed that the vehicle is an evolution of the communication process of the institution, but improvements must be taken to adapt it to contemporary journalism

KEYWORDS: Organizational Communication. UNESP. Structure of News. News-values

²⁹ Jornalista com aperfeiçoamento em Leitura Semiótica: Textos Didáticos, Literários e Publicitários e MBA em Gestão Empresarial. Curso especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD e Mestrado em Educação. É Assistente Administrativo na FCT/UNESP. E-mail: edison@fct.unesp.br

1. INTRODUÇÃO

Uma eficiente comunicação organizacional, ao melhorar o clima interno, mostra-se um próspero caminho para o bom rendimento dos trabalhos de uma determinada instituição.

Neste sentido, o presente trabalho tem como intuito analisar o Boletim da Diretoria, um veículo de comunicação interna da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCT/Unesp) implantado logo no início da última gestão da instituição, em março de 2010.

A intenção de realizar esta pesquisa advém da graduação do autor deste trabalho, bem como a vontade da administração em estreitar as relações de comunicação com os alunos e com os servidores docentes e técnico-administrativos. A formação possibilitou que o autor pudesse desprender visão crítica à iniciativa, que aparentemente foi muito bem recebida pelo público-alvo, por ser uma ação inédita e representativa.

Desta forma, espera-se que os apontamentos feitos, tanto os positivos quanto aqueles que possibilitem a visualização de pontos a serem melhorados, sejam levados em consideração de forma à sua caracterização como críticas construtivas, tendo em vista que quanto mais qualidade no ato comunicacional interno, melhor pode ser o rendimento dos trabalhos.

É interessante ressaltar, em complementação, que o caminho científico desta pesquisa partirá de uma breve explanação do referencial teórico utilizado no trabalho. Depois, discutir-se-á os procedimentos metodológicos da investigação. Segue-se a caracterização da instituição, com dados históricos e números atuais. Em seguida, discorrer-se-á sobre as análises do material coletado e as discussões dos resultados. Por fim, proceder-se-á às considerações finais a respeito dos explanado.

2. PROBLEMATIZANDO O REFERENCIAL TEÓRICO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) de Presidente Prudente foi criada em 1957, como uma instituição parte do sistema de Institutos Isolados de Ensino Superior (IIES) do Estado de São Paulo (ALEGRE, 2006). Foi em 17 de setembro deste ano que o governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros, assinou a lei 4.131, que

criou a FFCL da cidade. No entanto, apenas em 06 de agosto do ano seguinte houve a nomeação do Prof. Dr. Joaquim Alfredo da Fonseca para se tornar primeiro diretor da organização.

Segundo Vaidergorn (2003), o começo das aulas, porém, se deu apenas no dia 03 de maio de 1959, pouco depois da publicação da autorização para que a faculdade funcionasse (Decreto Federal 45.755, de 13 de abril do mesmo ano).

Segundo Lima (2005), duas turmas inauguraram as atividades: uma de Geografia, com 20 alunos, e uma de Pedagogia, com 33. Iniciou com dois cursos, número que aumentou até 1976, quando findou-se o sistema de IIES para o nascimento da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, que agregou os institutos existentes, fez surgirem outras unidades mais e encampou até instituições particulares. Nesta reforma, a unidade de Prudente passou a ser denominada Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais (IPEA), ficando apenas com dois cursos.

Já no ano de 1988, nova reforma agregou à UNESP o Instituto Municipal de Ensino Superior de Presidente Prudente (IMESPP), uma entidade municipal, e fez, novamente, uma mudança na denominação, para o nome que a unidade possui até hoje: Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT). Após o histórico de altos e baixos, atualmente a instituição possui 12 cursos de graduação e 06 programas de pós-graduação. Ademais, é a Unidade da UNESP que mais possui projetos de extensão universitária, além de uma oferta sistemática de cursos de extensão, temáticos, de atualização, de aperfeiçoamento e de especialização.

Depreende-se, daí, que a estrutura organizacional da UNESP, Campus de Presidente Prudente, cresceu e tornou-se complexa com o passar do tempo. Hodiernamente, são cerca de 250 professores, aproximadamente o mesmo número de servidores técnico-administrativos e em torno de 3.500 alunos entre graduandos e pós-graduandos. Estima-se, também, que sejam quase 37 mil atendimentos anuais nos projetos de extensão.

A estrutura central parte do vértice de comando Diretoria e é dividida em nove departamentos, duas divisões técnicas e três diretorias técnicas de serviços, conforme poderá ser observado neste texto, mais à frente.

Uma estrutura complexa como esta possui uma grande facilidade para o aparecimento de ruídos e falhas na comunicação, que podem gerar problemas no rendimento do sistema organizacional. “[...] fatores sociais são necessários para impulsionar o progresso e (re)estabelecer ordem entre todos os setores da organização. Funcionários e gerências precisam se comunicar e fazer com que suas opiniões e pensamentos sejam notados, de forma a estabilizar os canais de comunicação e controlar os ruídos” (SOUZA et. al., 2009, p. 53).

Neste sentido, a gestão da Unidade dos anos 2010-2014 tem desenvolvido uma política de comunicação tanto interna quanto externa, que compreende assessoria de imprensa, divulgação de notícias no site próprio e no da Reitoria, além da criação, publicação e divulgação quinzenal de um *house organ* intitulado Boletim da Diretoria. Este é o objeto de estudo do presente projeto.

Estes canais de comunicação possuem diversas contribuições, entre as quais do autor deste trabalho que, pela formação em Jornalismo, passou a ser responsável pela publicação de notícias nos sites. E é exatamente esta formação, somada ao fato de ser servidor da Unidade, que despertou o interesse na presente pesquisa. Ressalta-se que a intenção é estudar o produto do qual o autor deste projeto não faz parte ativamente, na tentativa de manter a objetividade científica necessária.

Assim, pode-se perceber a importância desta pesquisa, uma vez que trata-se de manter ou mesmo melhorar o rendimento de um órgão público, que deve contas à sociedade. Por isso mesmo, ele pode ser tratado, neste sentido, como uma empresa, visando o rendimento do trabalho com qualidade e inovação. Isso porque o correto e o completo processo comunicacional na instituição reduz ruídos de forma a facilitar o relacionamento entre os setores do órgão, para melhorar a produtividade.

Na reforma pela qual a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” passou no ano de 1978, ficou claro o teor mercadológico da organização administrativa do ensino superior público do estado de São Paulo, principalmente da recém-criada UNESP. Isso porque alguns cursos foram fechados ou transferidos de campus sob a égide de se “evitar a duplicação de meios para fins idênticos, considerando-se cada uma das regiões” (LIMA, 2005, p. 274).

Aproximadamente no mesmo período começou a despontar a importância da Comunicação Empresarial, tendo em vista que, com um mercado de consumo mais sólido e o fim do Regime Militar, passou a ser mais importante para as organizações ter uma boa relação com a sociedade, seus segmentos e especialmente o seu público, e não mais com as autoridades vigentes (NORI, 2003).

Neste momento, ficou latente a visão organizacional da instituição. Ao mesmo tempo, passou a ser buscada com força a maior eficiência, conceito “usado, geralmente, para indicar a relação entre output e input. Entre as *medidas de eficiência*, temos a taxa de retorno sobre capital ou sobre os ativos, o custo unitário, restos e desperdício, tempo de parada, custo por paciente, custo por estudante, custo por cliente, taxas de ocupação e coisas semelhantes” (PARDO, 2012, p. 38, grifos do autor).

Mais do que investimentos em bens econômicos ou de serviços, uma organização consiste também em seu sistema de produção, seja de materiais ou serviços. A UNESP, enquanto instituição de ensino superior, enquadra-se na segunda opção.

Para Pardo (2012), “[...] especializar-se em administração empresarial requer [...] entender mais profundamente essa teoria dos sistemas e seus desdobramentos. Nestes desdobramentos, veremos os problemas relacionados [...] aos ruídos de comunicação [...]”.

Segundo Pimenta (2002, p. 57), esta é uma referência a uma “[...] unidade socioeconômica voltada para a produção de um bem de consumo (editoras, construtoras, confecções etc.) ou serviço (agências de turismo, transportadoras, seguradoras etc.). Entretanto, agregado à função produtiva está seu papel sócio-cultural [...]”.

E estes fatores sócio-culturais são necessários para impulsionar o progresso da instituição e (re)estabelecer a ordem entre todos os setores da organização. Funcionários e gerências precisam se comunicar e fazer com que suas opiniões e pensamentos sejam levados em conta, de maneira a manter estáveis os canais de comunicação e minimizar ou eliminar os ruídos.

Daí depreende-se a importância dos processos de comunicação organizacional, com o intuito de facilitar o relacionamento entre os setores. Segundo Pimenta (2002, p. 99), este processo consiste em “[...] métodos e técnicas de relações públicas, jornalismo, assessoria de imprensa, *lobby*, propaganda, promoções, pesquisa, *endomarketing* e *marketing*. O público, ao qual se destina, pode ser dividido em externo e interno”.

É necessário ressaltar, ainda, parafraseando Bueno (2005, p. 12), que:

[...] é necessário considerar que a comunicação empresarial não flui no vazio, não se realiza à margem das organizações, mas está umbilicalmente associada a um particular sistema de gestão, a uma específica cultura organizacional e que é expressão, portanto, de uma realidade concreta.

Neste sentido, os referidos Boletins da Diretoria são iniciativas que nasceram da necessidade de uma realidade concreta e são tidos como uma ação para o público interno, de fluxo descendente. Este tipo de fluxo refere-se à prática de comunicação organizacional de cima para baixo, dos pontos altos da hierarquia funcional para a base da pirâmide, e têm a característica da formalidade. Pardo (2012), define a comunicação vertical como parte da abordagem mecanicista na organização. Ainda de acordo com o Rego (2008), ainda pode-se inserir o Boletim no nível coletivo, que utiliza-se de meios clássicos, como boletins, jornais e revistas, para atingir o público-alvo. Assim, os ruídos tendem a ocorrer por causa da distância entre fontes, emissores e receptores.

No entanto, devido ao teor, à forma e ao conteúdo do Boletim, este tem o formato de uma comunicação administrativa, que “[...] abrange todos os conteúdos relativos ao cotidiano da administração, atendendo às áreas centrais de planejamento e às estruturas técnico-normativas, com a finalidade de orientar, atualizar, ordenar e reordenar o fluxo das atividades funcionais” (REGO, 2008, p. 45).

Por isso mesmo, ruídos podem tornar-se mais comuns ainda. Para Souza et. al. (2009, p. 57), os problemas mais comuns são: “[...] excesso de informações, defasagem tecnológica da comunicação, planejamento errôneo do consumo de informações, [...] vagareza na transmissão das informações, má administração do tempo, canais inadequados, [...] falta de especialistas e de critérios editoriais, entre outros”.

Ainda é interessante ressaltar que a Comunicação Empresarial difere de outras formas de comunicação, como a publicitária, por exemplo. Enquanto a primeira tem por objetivo fazer conhecer ou promover uma empresa a fim de se obter atitudes favoráveis de seus públicos – tanto interno quanto externo –, a segunda, segundo Rego (2008, p. 71), “exalta os méritos de uma companhia”.

As formas mais comuns de se atingir os objetivos da Comunicação Empresarial é, de acordo com Neves (2000), desenvolver, fortalecer e proteger tudo o que for

positivo na imagem da empresa e tentar neutralizar o que pode ser tomado como negativo.

No entanto, não é tudo o que se produz na organização que tem potencial para ser transformado em notícia.

Toda organização possui uma ‘Política Editorial’ seja explícita ou não formal ou informal, que conduzem as políticas de relacionamento da organização com seus públicos no âmbito das publicações jornalísticas, seja na esfera dos jornais empresariais ou assessoria de imprensa (RODELLA, 2010, p. 23).

Explicitado isso, cabe partir para o esclarecimento a respeito dos demais assuntos deste trabalho.

3 APONTAMENTOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de problematizar as questões colocadas neste projeto, tomou-se como base a comunicação organizacional da UNESP, Campus de Presidente Prudente, por meio do *house organ* Boletim da Diretoria.

Tal recorte justifica-se pelo fato de que tanto a comunicação interna quanto externa, na instituição citada, ainda são falhas, porém podem melhorar com atitudes simples. Além disso, é impossível não ressaltar a importância que a faculdade tem para a cidade e para a região, tendo em vista que é a única pública em Presidente Prudente, oferece vários cursos de graduação e pós-graduação e, inclusive, cursos que não existem em qualquer outra cidade do Estado. Além disso, tendo em vista que o presente pesquisador usufruiu de Bolsa Complemento Educacional, é necessário estudar esta realidade de trabalho, que diretamente se aplica à graduação do servidor.

A pesquisa aqui proposta é do tipo explicativa, tendo em vista que se pretende analisar os Boletins da Diretoria, a fim de se explicar e indicar quais as características positivas e as negativas da iniciativa, bem como as possibilidades de melhora.

Desta forma, a metodologia da pesquisa aqui apontada é voltada à pesquisa qualitativa, já que pretende trabalhar com “descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Estes dados não são padronizáveis como os dados quantitativos, obrigando o pesquisador a ter flexibilidade e criatividade no momento de coletá-los e analisá-los” (GOLDENBERG, 1997, p. 14).

O método básico de coleta de dados da presente pesquisa será a observação sistemática, do tipo não participante. Tal técnica visa a obtenção de informações sobre determinado aspecto da realidade e, segundo Lakatos e Marconi (1005, p. 192), “[...] não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar”.

O material coletado foi examinado em comparação com as teorias do jornalismo, no que se refere ao cumprimento de requisitos noticiosos gerais (como a construção das notícias com base nas respostas às perguntas básicas: quem? O que? Como? Quando? Onde? Por que? E daí?) e aos chamados “valores-notícia” (critérios, como proximidade, atualidade, abrangência, etc., utilizados para analisar se tal assunto merece ser divulgado jornalisticamente ou não), conforme delimitam Rodella (2010), Lage (2005), Zanchetta Júnior (2004), Faria (2003) e Noblat (2007).

4 A UNESP: Breve Relato da Origem e da Atualidade

Conforme já explicitado anteriormente, a história da Unesp teve início em 1957, como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) de Presidente Prudente, um Instituto Isolado de Ensino Superior (IIES) do Estado de São Paulo. As aulas começaram em 3 de maio de 1959, com os cursos de Geografia e Pedagogia.

Este número aumentou para 6 até que, em 1976, os IIES foram agregados na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e a unidade de Prudente passou a ser Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais (IPEA), campus com apenas dois cursos. Já em 1988, foi somado à Unidade de Prudente o Instituto Municipal de Ensino Superior de Presidente Prudente (IMESPP), uma entidade municipal. Com a junção, a instituição passou a ser chamada Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT).

Hodiernamente, então, a instituição tem 12 cursos de graduação e 06 programas de pós-graduação. A FCT é a Unidade da UNESP que mais possui projetos de extensão universitária, além de uma oferta sistemática e periódica de cursos de extensão, temáticos, de atualização, de aperfeiçoamento e de especialização. Pesquisa também é uma constante, formando assim o tripé da universidade brasileira: ensino, pesquisa e extensão.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

Inicialmente, cabe ressaltar que o início da publicação dos Boletins da Diretoria³⁰, foco de análise desta pesquisa, em março de 2010, trata-se de um enorme salto na comunicação e na gestão organizacional da FCT. Isso porque, anteriormente, vigoravam formas de comunicação menos dinâmicas e mais formais, do tipo Comunicação Administrativa, ou menos eficientes e de cunho extremamente informal, de cunho ascendente.

O primeiro, segundo Rego (2008, p. 45), abrange “normas, instruções, [...] políticas de desenvolvimento de pessoal, políticas de promoção, políticas salariais, [...] regulamentos, portarias, avisos, [...] mudanças institucionais e programáticas [...]”. Já o segundo é mais voltado a “conversas paralelas entre funcionários ou boatos que surgem na organização” (SOUZA, 2009, p. 56).

Certamente, em comparação com estas duas opções, os Boletins da Diretoria são mais eficientes. Parte-se, então, à análise propriamente dita.

O primeiro boletim foi um informativo de três páginas que se resumiu a informar a respeito da posse da nova gestão, bem como das novas ou mantenças Diretorias, Assessorias, Supervisões e Chefias. Considerando-se este número como “inaugural”, distinto daquilo que viria depois, o segundo número, de abril de 2010, trouxe uma estrutura já semelhante aos próximos, porém com apenas duas páginas e 14 itens.

Em comparação, o último publicado (nº 18/2013) possui sete páginas, 41 notas informativas curtas divididas entre informes administrativos (licitações, construções, aposentadorias e admissões), acadêmicos (defesas de dissertações ou teses, congressos e visitas de docentes do exterior) e previsões para os próximos dias (abrangendo eventos tanto acadêmicos quanto administrativos que devem ocorrer nos dias seguintes à publicação, antes do próximo número).

Esta, aliás, é a estrutura adotada desde o Boletim nº 4/2012, publicado em 9 de março do referido ano. E desde o início, a periodicidade das publicações é quinzenal,

³⁰ Todos os Boletins da Diretoria estão disponíveis na internet, no endereço <http://www.fct.unesp.br/#!/diversos/downloads/>

com um intervalo maior (de cerca de um mês) quando das férias do diretor ou do vice-diretor, geralmente entre dezembro e janeiro e entre junho e julho.

À primeira vista, poder-se-ia imaginar que entre o primeiro ou o segundo e o último boletim, o número de fatos e acontecimentos na Faculdade teriam, de acordo com as contas, praticamente triplicado. No entanto, tal constatação seria de um positivismo absurdo, uma vez que pode-se depreender que o que aumentou não foram os fatos noticiáveis, mas sim os fatos noticiados.

É óbvio que diversos processos fizeram também crescer o número de notícias. Processos de internacionalização trouxeram cada vez mais docentes do exterior à FCT, bem como aportes financeiros mais avantajados fizeram prosperar as construções, reformas e ampliações no campus. Ao mesmo tempo, melhorou a consciência da gestão e dos servidores em geral de que é importante divulgar os fatos, é relevante que todos saibam o que está ocorrendo pela Unidade. Ou seja: foram dois fatores concomitantes.

Iniciando a análise, será verificada a estrutura de algumas notas informativas. De acordo com os autores do jornalismo, entre eles Karam (2007), as perguntas básicas a serem respondidas em uma matéria jornalística para informar corretamente o receptor da mensagem são: O que aconteceu? Quem produziu o fato noticiado? Quando o fez? Como o fez? Onde o fez? Por que o fez?

Em complementação, Refkalefsky (2005) insere uma pergunta a mais no contexto: E daí? Esta teria a intenção de mostrar ou problematizar a respeito das consequências desta informação na vida daquele que a lê.

Assim, a nota número 1 do Boletim da Diretoria nº 2/2012 tem a seguinte escrita: “Estão sendo realizadas desde o dia 16 de janeiro e se estenderão até 17 de fevereiro, as atividades do Programa de Verão do Programa de Pós-Graduação em Matemática Aplicada e Computacional da FCT/UNESP”.

Cabe, inicialmente, questionar se todos os receptores desta mensagem sabem do que se trata o Programa de Verão do Programa de Pós-Graduação em Matemática Aplicada e Computacional da FCT/UNESP”. Sem esta informação, é impossível ao

servidor, docente ou aluno que lê a nota, perceber a sua importância em sua vida, responder à pergunta “e daí?” colocada pelos teóricos.

Já a nota de número 5 do Boletim nº 2/2010 traz a seguinte informação:

No dia 31 de março de 2010, na cidade de São Pedro, ocorreu uma atividade promovida pela Reitoria sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESP, com a participação do Diretor, Vice-Diretor, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, um docente representante dos Cursos de Graduação, um docente representante dos Cursos de Pós-Graduação e um servidor Técnico-Administrativo.

Este é mais um exemplo de nota que pouco informa ao receptor da mensagem. Qual é esta atividade promovida? O que exatamente foi tratado lá? Quem foram os participantes efetivos? O que isso, de fato, importa a cada leitor? Caso estas informações básicas tivessem sido inseridas na nota publicada, a notícia certamente estaria mais completa.

O último trecho a ser analisado neste quesito é a nota 7 dos Informes Administrativos do Boletim nº 16/2013. Esta diz o seguinte: “Serão executadas pequenas obras de adequação nos estacionamentos e vias situadas nas proximidades dos prédios do Restaurante Universitário e do Departamento de Física, Química e Biologia (DFQB)”.

Aqui, cabe questionar quais são estas pequenas obras de adequação? Quando estas serão executadas? Quais benefícios virão destes fatos? Novamente, informações além das dadas tornariam a notícia mais completa e significativa ao leitor.

Há também bons exemplos. Apenas como ilustração, a nota 2 do Boletim nº 2/2012 diz o que segue:

Durante o período de 16 de janeiro até 16 de fevereiro, o Prof. Dr. Ricardo Aroca, da Universidade de Windsor - Canadá, está ministrando o curso “*Plasmonics and Ultrasensitive Detection*” aos alunos de graduação e pós-graduação das áreas de Física e Química da FCT/UNESP. O Prof. Aroca é graduado em Química pela Universidade do Chile (1964) e desenvolveu sua Pós-Graduação também em Química na Universidade de Moscou (1970). Em 1990 obteve o título de Doutor em Ciências (Física) pela Academia Russa de Ciências. Foi professor nas Universidades do Chile e de Toronto. Atualmente é professor titular na Universidade de Windsor, Canadá. O Prof. Aroca tem colaborado com pesquisadores do DFQB há mais de 10 anos. Neste período recebeu professores e alunos em seus laboratórios. Esta é a terceira visita do

Prof. Aroca à FCT. Sua pesquisa está centrada no campo das nanoestruturas metálicas aplicadas em espectroscopia, possui livros e capítulos de livros neste tema, além de mais de 300 artigos em revistas internacionais.

Esta nota informa claramente o fato, quem é o envolvido neste, como, quando e onde se dará a ação. Em complementação, reporta ao histórico da relação entre o docente e a instituição a fim de indicar quais as implicações da vinda do professor, como intercâmbio de docentes e de conhecimento, bem como melhoria na publicação de livros e capítulos com a melhoria do nível de pesquisa.

Já na segunda parte da análise, observar-se-á os valores-notícia das notas publicadas, a fim de se problematizar sobre as motivações de sua publicação, se esta foi oportuna ou não, se atende aos pré-requisitos de uma notícia, etc. Em geral, o norte é o interesse público e a verdade, conforme demonstra Lage (2005, p. 83): “[...] a tendência dos jornalistas é considerar adequada a divulgação de informação de que se tem certeza, desde que haja ou possa haver interesse público”.

Alguns destes valores-notícia são elencados por Rodella (2010), Lage (2005), Zanchetta Júnior (2004), Faria (2003) e Noblat (2007). No entanto, este trabalho considera a lista organizada no Manual de Redação da *Folha de S.Paulo*:

- 1) Ineditismo (a notícia inédita é mais importante do que a já publicada).
- 2) Improbabilidade (a notícia menos provável é mais importante do que a esperada).
- 3) Interesse (quanto mais pessoas possam ter sua vida afetada pela notícia, mais importante ela é).
- 4) Apelo (quanto maior a curiosidade que a notícia possa despertar, mais importante ela é).
- 5) Empatia (quanto mais pessoas puderem se identificar com o personagem e a situação da notícia, mais importante ela é).
- 6) Proximidade (quanto maior a proximidade geográfica entre o fato gerador da notícia e o leitor, mais importante ela é) (MANUAL DE REDAÇÃO..., 2001, p. 43).

Neste sentido, a nota 8 do Boletim nº 1/2012 diz o seguinte:

No dia 5 de janeiro, o Diretor da FCT/UNESP se reuniu com a Diretora Administrativa, Senhora Mara Lúcia Ascenço Dedubiani e com o Diretor de Serviços Substituto, Senhor Emerson Katsuo Kawaguchi, para fazer os encaminhamentos necessários relativos às reformas em andamento na Unidade e aos dois compromissos recebidos da Reitoria.

Com base nos seis valores-notícias antes elencados, considera-se que a nota acima, além de ter falhas na informação mesmo (quais encaminhamentos necessários? Quais reformas em andamento? Quais compromissos recebidos?), possui não possui ineditismo, improbabilidade, apelo ou empatia. Não é um fato curioso, inédito ou improvável, tendo em vista que reuniões com assuntos correlatos ocorrem com certa frequência. Além disso, não é um acontecimento que gere qualquer tipo de identificação com os leitores. Então, por que ler tal notícia?

Talvez, pelos dois demais valores: proximidade e interesse. Aquela é um fato evidente, tendo em vista que trata-se de reformas no local de trabalho dos receptores da notícia. Já a segunda, embora não esteja claro quais as reformas, mudanças no ambiente físico dos servidores são, geralmente, de interesse da comunidade.

A nota 15 dos Informes Administrativos do Boletim nº 20/2012, por sua vez, trata do que segue: “No dia 23 de outubro, o Vice-Diretor da FCT se reuniu com os alunos membros da Comissão de Moradia para tratar de assuntos relacionados à segurança no local, compra de materiais, acessibilidade e reforma do Bloco B”.

Novamente, cabe esclarecer que faltam informações à notícia: o que se decidiu sobre tais assuntos? Não há esclarecimentos a este respeito.

Proximidade e interesse, de novo, estão presentes pelos mesmos motivos dados na análise anterior. Já ineditismo, improbabilidade, apelo e empatia são ausentes pois, repete-se, reuniões são constantes, o assunto não é novo ou curioso e a possibilidade de identificação permeia apenas uma pequena parte do público-alvo do boletim.

Por fim, a nota 4 do Boletim nº 15/2010 discorre:

No dia 14 de outubro, o Diretor da FCT–UNESP esteve presente no evento científico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal, no qual participou como expositor da mesa redonda intitulada “Ordenamento Territorial e Agronegócio”.

A última nota exibida aqui pouco se acerca dos seis valores-notícia dados. Não se trata de um fato próximo, de interesse, improvável, de apelo ou que desperte empatia. Quiçá possua um traço de ineditismo, tendo em vista que poucas pessoas esperavam que

o Diretor estivesse naquele local no período dado. No entanto, isso pouco justifica a sua publicação.

É evidente que, para uma notícia ser divulgada, ela não precisa possuir todos os valores-notícia existentes. No entanto, quanto menos se aproxima deles, mais dispensável é a sua publicação. Conforme Zanchetta Júnior (2001, p. 59):

As características citadas se entrecruzam, não são as únicas que podem definir o rol de notícias, e muito menos formam um conjunto completo ou exato. Auxiliam, entretanto, a situar certos processos, um deles o de que a imprensa convive com um conjunto quase pré-determinado de assuntos que se tornarão notícia. (ZANCHETTA JÚNIOR, 2004, p.59)

De posse destas análises, cabe discorrer as considerações deste trabalho, conforme segue.

6. CONSIDERAÇÕES

O início deste trabalho delimitou que a pergunta motriz desta pesquisa refere-se à efetividade da comunicação organizacional no âmbito da FCT/UNESP. Cumpriu, então, analisar o papel do Boletim da Diretoria, veículo lançado logo após a posse da nova gestão em 2010, no processo comunicacional, por meio da observação da estrutura das notícias e dos valores-notícia que mobilizaram suas publicações.

Discutiu-se, durante o trabalho, diversas notas constantes de boletins diversos, desde o primeiro ano de sua divulgação até o atual. Com vistas nos critérios adotados, verificou-se que a iniciativa de se lançar o Boletim da Diretoria foi extremamente louvável, pois até o momento não havia um canal efetivo de comunicação organizacional na UNESP. As informações eram dadas de maneira simplesmente administrativa, ou circulavam por meio de conversas informais.

No entanto, a estrutura das notícias e as motivações de suas publicações ainda deixam muito a desejar jornalisticamente. Faltam diversos dados, sem os quais as notas pouco informam de fato, bem como não há clareza nos critérios adotados para decidir se tal ou tal nota será publicada, o que culmina na divulgação de notícias que não despertam o total interesse no público-alvo.

Cabe ressaltar, ainda, que durante os quase quatro anos de existência do veículo, a estrutura praticamente não alterou-se, e nem sua periodicidade. No entanto, a quantidade de notas e páginas cresceu consideravelmente, o que tem um significado dual: se há mais fatos noticiados e divulgados por um lado, por outro não são todos os receptores que possuem interesse em ler detalhadamente sete ou oito páginas de uma vez só.

Assim, pode-se concluir que os Boletins da Diretoria têm o potencial de serem fatores fundantes no processo de comunicação organizacional da FCT/UNESP. No entanto, algumas alterações devem ser efetuadas, de modo a melhorar sua efetividade. Alguns exemplos destas melhorias são: diminuir o tempo entre a publicação de uma edição e outra (pode passar a ser semanal); otimização no *layout* do informativo, podendo até mesmo incluir imagens; e adaptação do texto à estrutura, forma e critérios jornalísticos.

Considera-se, desta forma, que o veículo poderá ter seu potencial explorado de forma adequada, melhorando a produtividade dos servidores, docentes e alunos com base em informações devidamente divulgadas.

REFERÊNCIAS

ALEGRE, Marcos (Org.). **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – ontem: uma trajetória (história oral). Faculdade de Ciências e Tecnologia: hoje. Presidente Prudente-SP: Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2006.**

BUENO, Wilson da Costa. A Comunicação Empresarial Estratégica: definindo os contornos de um conceito. **Conexão – Comunicação e Cultura**. UCS: Caxias do Sul, v. 4, n. 7, p. 11-20. jan./jun. 2005.

COMPETÊNCIAS DA UNESP. Portal Unesp. Disponível em: <<https://ape.unesp.br/pdi/execucao/index.php>>. Acesso em: 30 out. 2013.

FARIA, Armando Medeiros de. Imprensa e Organizações. In DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003, p.161-166.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KARAM, Francisco José. A antiguidade greco-romana, o lead e a contemporânea narrativa jornalística. **Revista Eletrônica Temática**. João Pessoa-PB. 2010. Disponível em: <<http://www.insite.pro.br/2007/18.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2013.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, Eunice Ladeia Guimarães. **Instituto Isolado de Ensino Superior – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente – 1959-1976: Uma instituição além das fronteiras**. 2005. 368 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília-SP.

MANUAL DE REDAÇÃO da Folha de S.Paulo. São Paulo: PubliFolha, 2001.
NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial integrada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.
NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

NORI, W. Comunicação empresarial no Brasil: estado atual e cenários para o futuro. **Anais...** ENCONTRO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL. São Paulo: Aberje/Fiesp/Ciesp/IRS, 1990. p. 70-79. CD-ROM.

PARDO, Paulo. **Sistemas organizacionais**. Maringá-PR: Centro Universitário de Maringá / Núcleo de Educação a Distância, 2012.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2004.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REFKALEFSKY, Eduardo. “Revista Espiritual de Umbanda”: Jornalismo e integração religiosa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 3., 2005. Florianópolis-SC. **Anais...** Florianópolis-SC: SBPJor, 2005. Disponível em: <http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/iiisbpjor2005_-_ci_-_eduardo_refkalefsky.pdf>. Acesso em: 31 out. 2013.

RODELLA, Cibele Abdo. **Fotoassessorismo: A Imagem Fotográfica na Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Maringá**, 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação Visual). Universidade Estadual de Londrina. Londrina.

SOUZA, Aline Fernanda Martins et. al. **Portal Facopp: Uma experiência de jornalismo institucional multimidiático**. 2009. 161 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo) – Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP.

VAIDERGORN, José. **As seis irmãs: As FFCL do interior paulista**. Araraquara: Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2003.

ZANCHETTA JÚNIOR, Juvenal. **Imprensa escrita e telejornal**. São Paulo: Unesp, 2004.